Principais razões do intenso depauperamento das lavouras cafeeiras no Cerrado na safra 2019

Está comum ver lavouras como sintomas de depauperamento, principalmente na região do Cerrado. Essa semana percorremos fazendas de Patrocínio e Araguari onde notamos diversas lavouras com este aspecto.

Existem várias razões para o elevado depauperamento, porem os mais contundentes foram dois:

Um a irrigação insuficiente, principalmente no período de veranico que reduziu acentuadamente a eficiência dos adubos nitrogenados do período (praticamente perdeu se a adubação). Mesmo com uma pequena umidade no solo, não foi suficiente para a absorção correta dos insumos aplicados naquele período.

Dois o período de adubação mal orientado, iniciando se muito cedo, com escalonamento entre os parcelamentos errado, e com isso terminando se a adubação muito cedo, de forma que a janela entre a última adubação e o momento da colheita ficou muito extensa e com isso ocorreu intensa translocação dos carboidratos das folhas e outras partes (reservas) para os frutos, sem a devida reposição. O efeito foi ainda mais acentuado devido as elevadas temperaturas.

Isso ocorreu mesmo em lavouras intensamente manejadas, mesmo com fontes de N que resultam em menores perdas e mesmo em lavouras que utilizaram níveis elevados de adubação, pois não e só isto que basta para se ter uma adubação eficiente.

A recomendação deve levar em consideração o início da adubação, o termino, o intervalo entre os parcelamentos e tudo isto alinhado com a época de colheita e sistema de colheita, que é diferenciada com base na variedade do café, número e época de floradas, e produtividade.

Na foto temos uma lavoura que apesar de jovem, irrigada, adubada com níveis elevados de nutriente apresentou grande quantidade de seca de ponteiros e pescoço pelado (die bock) gerados pelo exaurimento de nutrientes (depauperamento)

Orientações a posteriori:

Está ficando tarde, mas ainda deve se realizar:

Adubação orgânica

Irrigação total buscando completar a capacidade de campo e estimular o sistema radicular.

Fertirrigação de estimulo com doses que não ultrapassem 10 kg/ha de N

Adubação de cobertura, somente após chuva considerável, fazendo se preferencialmente a primeira adubação com sulfato de amônio, com dose que não ultrapasse 80 kg/ha de N.

Santinato & Santinato Cafés, Pesquisa e Consultoria